



## AS CONTRIBUIÇÕES DA VISITA DOMICILIAR A POPULAÇÃO DE RISCO DURANTE O PERÍODO DE CAMPANHA VACINAL

Camila NISHIMURA<sup>1</sup>  
Giovanna Araújo PINTO<sup>1</sup>  
Laís Silva Rios SAAD<sup>1</sup>  
Priscila Albernaz Costa ARRUDA<sup>1</sup>  
Rafaela SANCHES<sup>1</sup>  
Gislaine Beatriz Cabral PEREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

<sup>2</sup>Enfermeira e docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

**Introdução:** A vacinação é um recurso preventivo de extrema importância que confere além da proteção individual contra sérias doenças, a proteção a comunidade, reduzindo a circulação de agentes infecciosos. Desta maneira a Campanha de Vacinação contra gripe tem como objetivo principal a redução da morbimortalidade e as internações advindas da ação do vírus influenza nos grupos considerados prioritários, tais como: pessoas com idade a partir de 60 anos, crianças de 6 meses a menores de 2 anos, gestantes, trabalhadores de saúde e povos indígenas. Desta maneira o Ministério da Saúde – MS investe na imunização dos grupos de risco. Assim a Unidade Básica de Saúde – UBS tem o papel fundamental na imunização de pacientes que não conseguem se deslocar até a unidade de saúde para que, só assim, a cobertura seja de fato eficaz. **Objetivo:** Relatar a experiência da equipe de saúde, incluso os acadêmicos, na campanha de imunização ativa contra influenza A (H1N1), A (H3N2) e B nos grupos de risco por meio de visitas domiciliares. **Métodos:** A população do relato de experiência foi composta em sua maior parte por idosos, os quais receberam visitas domiciliares da equipe de saúde da família para a prevenção contra a influenza. Em sua maioria, idosos portadores de doenças crônicas degenerativas, como: Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, Acidente Vascular Cerebral (AVC) e, também, pacientes acamados. A atividade foi realizada no primeiro semestre de 2018, entre os meses de maio e junho. Os discentes do curso de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG, através da disciplina Programa de Interação Comunitária – PIC tiveram a oportunidade de participar da mobilização imposta pelo MS em prol de uma maior cobertura vacinal para essa população considerada de risco. Dessa maneira, a equipe realizou visitas domiciliares na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família – USF Professora Binoca Maria da Costa, localizada no município de Várzea Grande no bairro Manga. **Resultados:** As visitas domiciliares possibilitaram maior abrangência e facilidade na prática de vacinação dessa população prioritária, tendo em vista que muitos não podem se deslocar à USF por consequência de suas condições físicas ou sociais. **Conclusão:** O desenvolvimento deste trabalho com foco na imunização permitiu constatar que, para a formação do acadêmico de medicina, a prática curricular e extracurricular é de grande importância, pois possibilita a junção da teoria e prática, através de atividades que são realizadas durante a vivência destes nas instituições de saúde. A estratégia utilizada pela equipe de saúde através da visita domiciliar para a prevenção do grupo de risco, mostrou-se uma ferramenta eficaz, na qual foi possível estimular a aproximação entre profissionais e usuários de saúde, pois se constrói um espaço de diálogo e entendimento do processo saúde-doença, um momento de acolhimento e a criação de um vínculo baseado na singularidade de cada indivíduo, proporcionando uma reorganização do modelo de cuidado na atenção básica, além da oportunidade do monitoramento, acompanhamento regular e prevenção das complicações decorrentes das patologias crônicas degenerativas.